

Sociedade de Concertos Sinfônicos

O magnífico espetáculo de sábado

O último concerto da Sociedade de Concertos Sinfônicos, realizado sábado em homenagem às delegações e pessoas que nos visitaram por ocasião da Semana Santa, constitui, sem dúvida, um esplendido espetáculo de arte e asinou mais um expressivo triunfo a ser acrescentado aos muitos já conquistados por aquela prestigiosa instituição artística, hoje legítimo orgulho dos saojanos.

Não pretendemos, nesta breve notícia, fazer a crítica do concerto, ao qual o crítico musical mais exigente não regatearia elogios. Vamos apenas registrar algumas impressões que nos ficaram e fazer certas referências que nos parecem justas e merecidas.

A primeira de todas, e muito elogiada deve caber ao maestro Tre, João Cavalcanti, a cuja dedicação e competência deve a Sinfônica muito do êxito obtido na sua última e brilhante exibição. Além, para esse êxito, que foi completo, tudo concorreu: o programa, caprichosamente selecionado e constituído por numerosos pequenos mas de grande efeito; a interpretação e execução magníficas, tanto por parte da orquestra como por parte das solistas e do coro orfeônico; por fim, o auditorio concorridíssimo e selecto, a realçar o brilho daquela noite de cordialidade e de arte.

A primeira parte do programa teve o valioso concurso do soprano Sta. Lôla Carvalho, que, servindo-se da graça de sua presença e da beleza da sua voz, cujo timbre delicado e suave tanto agradou, deu excelente interpretação ao romance "Adeus, eu parto!", de A. Napoleão, e à arieta "Se tu m'ami", de Pergolesi.

Na primeira parte foram também muito apreciados dois números executados pela orquestra: "Pizzicati", de Delibes, e "Ronda Noturna", de Olavo Caldas, sendo este último uma bela composição, reveladora do mérito e do talento musical do autor.

Da segunda parte merecem destaque as duas lindas e conhecidas árias de Puccini: "Preghiera de Tosca" da ópera deste nome e o sólo de Butterfly, do 2º ato de "Madame Butterfly", ambas cantadas pelo extenso soprano D. Júpia Raposo Neto. Esses dois números, com "Canção da Felicidade", foram os melhores do programa, que pela entonação das duas melodias de Puccini, que pela segurança do acompanhamento da orquestra, que pela admirável interpretação da solista, que mais uma vez se revelou a cantora de classe que todos admiramos, dotada de primorosos atributos artísticos e de uma voz apreciável tanto pelo timbre e volume, quanto pela sonoridade e amplitude.

Na parte final do concerto, o Orfeão do H. R. L., conjunto de vozes muito bem ensinado, alcançou franco sucesso, principalmente nos números finais "Canção da Felicidade" e "Canção Indú", nos quais se fez ouvir também, como solista D. Júpia Raposo Neto.

No último intervalo, o dr. Belisário Leite de Andrade Neto, em magnífico e aplaudido improviso, sagrou-se nos nossos visitantes, em nome Sociedade de Concertos Sinfônicos.

Agradecendo, usaram da palavra os sr. dr. Emílio Cabral, Heli Vaz de Melo e Antonio Duarte, em nome, respectivamente, do Touring Club do Rio, de Belo Horizonte e da embaixada "Antonio Viegas" de Lavras.

O concerto e os discursos foram transmitidos pela P. R. L. 3, Radio Inconfidência de Minas Gerais, por intermédio da sua sub-estação de ondas curtas.

SEMANA SANTA

PEQUENAS NOTAS

Transcorreram com grande brilhantismo, sem diminuir o seu tradicional renome, os festejos da Semana Santa.

O ótimo programa organizado pela Mésa do S. S. Sacramento teve fiel execução, não só por parte do clero como também da orquestra Ribeiro Bastos, a quem esteve entregue a parte musical.

Podemos mesmo afirmar que, este ano, a brilhante corporação musical competentemente, regida pelo incansável maestro João Pequeno teve uma atuação impecável.

Os oradores sacros que se fizeram ouvir, Rev. mos. Frei Sebastião Tauzin e Sudário M. Moreira Mendes deixaram magnífica impressão. São ambos pregadores de incontestável valor. Merecem, porém, registro especial os sermões de Frei Sebastião Tauzin. O jovem e consagrado pregador dominicano impres-

Diário do Comércio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO 1

S. JOÃO DEL-REI, Terça-feira, 19 de Abril de 1938

NUM 37

Presidente Getúlio Vargas

Passa hoje o aniversário natalício de S. Excia, o dr. Getúlio Dornelles Vargas, presidente da República.

O povo brasileiro, apro-



Presidente Getúlio Vargas

veitando este feliz ensejo vai demonstrar ao chefe do governo a sua estima e admiração e o irrestrito apoio que lhe empresta na grande obra de reconstrução do edifício da Pátria.

Homem público de um

passado limpo e inatacável o presidente Getúlio Vargas serve e dirige o Brasil com dedicação e patriotismo que só encontram opoitores nos vendilhões que ele expulsou do Templo, nos velhos políticos profissionais que impediam a marcha ascensional do Brasil e nos delapidadores contumazes do nosso Tesouro.

Aos muitos cumprimentos que S. Excia receberá hoje, juntamos os nossos votos pela sua felicidade pessoal e do seu governo.

Noticias do País

Rio 18 (A. N.) Chegou hoje a esta capital o Ministro João Alberto que acaba de fazer uma viagem de estudos e observações em diversos países Sul Americanos.

Rio 18 (S. R.) Chegará brevemente a esta capital o grande escritor Stefan Zweig que pretende fixar residência no Brasil.

Rio 18 (S. R.) A bordo do navio Atlântica chegou hoje o filósofo hindu Ginzadala que vem a convite de centros teosofistas brasileiros realizar diversas conferências.

Ministro Gustavo Capanema

Trocara a politica pela diplomacia?

Correm, nos últimos dias, os mais insistentes comentários sobre a provável saída do ministro Gustavo Capanema da pasta da Educação.

Circula bem informa-



Ministro Gustavo Capanema

dos noticiam que o atual ministro trocára a política pela diplomacia, não para a embaixada do Peru, em substituição ao sr. Lucio Bueno, maso embaixador naquele país e recentemente falecido.

Recepção na Prefeitura

As embaixadas do Touring Club do Brasil e do Instituto Gamon de Lavras

Homenageando as embaixadas do Touring Club do Brasil e do Instituto Gamon de Lavras o dr. Antonio das Chagas Viegas, prefeito Municipal ofereceu-lhes, sábado à noite, uma recepção no salão nobre da Prefeitura.

A esta festa compareceram, além dos homenageados e de grande número de turistas, as figuras mais representativas da nossa sociedade.

Saudando os visitantes falou o sr. prefeito, dizendo-lhes da satisfação com que os recebia, em nome de São João del-Rei.

Responderam, agradecendo a homenagem o sr. Heli Vaz de Melo, em nome do Touring Club de Belo Horizonte, de que é secretário; o dr. Emílio Cabral, do Touring Club do Distrito Fe-

Conf. na 4a. pag.

simo e quando a orquestra já se preparava para executar o «Ecce», os marianos começaram a cantar, desatinadamente, uma miscelânea do Hino Nacional e Hino Mariano, contra todas as regras da liturgia.

Ninguém pode negar que a Congregação Maria-

na seja uma das Associações que mais nos merecem respeito e simpatia.

É preciso, porém, que ela se limite aos seus próprios mistérios (além disso louváveis) e não intervenha, inoportunamente, em prejuízo da tradicional briho das nossas festas religiosas.

Diário do Comércio

HOTEL MACEDO

EXPEDIENTE

Editor — Associação Comercial
Diretor — José Albertino
Colaborador

Redator-secrário — Antonio
Rocha

Redator-geral — José Ballei
dos Santos

Redação e Oficinas — Edifício
da Associação Comercial

ASSINATURAS

Ano — 1938
Número — 10000
Número de venda — 1000

A redação não assume a
responsabilidade dos conteú-
dos emitidos em artigos assina-
dos.

Novo prédio, com elevador elétrico, água cor-
rente e campainhas elétricas nos quartos. Te-
lefonos em todos os andares. Ótima sala de
almoços para os arts. viajantes. Sala de visita,
hall, ampla sala de refeições. Situado no coração
comercial da cidade e a 200 metros da Estação.
Mobiliário todo novo e moderno. Cozinha de 1.^a
ordem. Diária 125000. Preços especiais para
moradia mensal. Serviço esmerado. Ótimo tra-
tamento pessoal. Quartos de comunica-
ção para famílias.

CARREGADOR N.º 4

Endereço Telegráfico, DOCEMA

PROPRIETÁRIOS:

Vitória Ballecourt & Filhos

SOCIAIS

Notas á margem

A MINHA DEFINIÇÃO

HUMILÃO

Assim na revista precedente uma exposição filosófica no algaris-
mo, tanto querem, em que as propostas a definir minha posição em
tão supagante controversa! Não em não do Algodão as obras da
língua de S. Francisco?

Para meus leitores, também aqui estamos em face de uma tradi-
ção controversa. Toda minha vida eu fui como seria que foi o
Algodão quem escreveu as maravilhas de S. Francisco. Vem o João
Lopes e diz: e prova que não. E por um outro Francisco de Lima Ge-
raldo. Um grande artista, uma gloria de S. João. Diante da controvér-
sia, a grande tem que tomar posição. Para o João, o Algodão por ter sido
esta em apoio. Mas não do Algodão. E o João está esperando a minha
definição, a minha posição. Pois, leitores, eu acho uma terrível aventura.
Um homem, como eu sinto nos agudos tempos das ideias presidenciais.
Não sou nem por Antônio Francisco (João), nem por Francisco de Lima
Geraldo, nem pelo Luiz Ballei. (Veja-se Agostinho Agostinho) Sou pe-
lo João Ballei, isto de ser partidário de gente que já morreu não po-
de render nada. Detestamos em paz. Da a Agostinho que muitas vezes
que paravam de Algodão foram todos ainda existe pelo João Ballei.
Não sei se não estou de mais documentos. Todo mundo viu. Foi al-
guma coisa só. Mas que importa? E está a minha posição, leitores.
Vem ao João. E claro, de tomar a que bem quiserem. E eu não to-
mo nada mais mais. Mas aí não a minha posição.

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

Maria Alphonseine escolheu
escolheu tecidos listrados para
adornar os chapéus (estilo
marinho, enquanto listado
e fumos e Descal dão pre-
ferência aos acessórios e ge-
neros quadrilados.

Em chapéus, Agnês alcançou
a novidade da capa toda feita
de uma só grande flor. Suzy
tem sua preferência pelas fu-
tas e pelas violetas, sendo que,
com estas últimas, poderia a
coroa de pequenos «cantos» de
palha, semelhante a uma corda.

Entre as conhecidas creado-
ras de chapéus, surgiu uma ou-
tra com estilo. Chama-se Ejad,
e os seus modelos de palha
inspiram-se nos pratos de Wat-
son e trazem ramos de flores
pequenas, de tom pastel.

Vários outros modelos são
de palha rústica e de cor
marfim.

Os grampos de chapéu, es-
ta arma antiga e agressiva,
não fazem hoje em nenhum
bem curtos agora. Todos eles
mostram na cabeça as cruzes,
as de pedras.

UTIL

Para limpar os vidros, espal-
he, sobre o vidro, quando un-
do com materiais granulados,
então uma cebola ao meio
e cubra-a com a mão os vidros.

Em seguida, é só necessário
enxaguar com uma esponja
úmida e enxugar. A cebola
limpa também os fogões de
ferro e os objetos de estanho.

Outra maneira prática de
limpar os vidros é a seguinte:
Mergulhe-se em água e viná-
gre um jornal velho (uma co-
lher de vinagre para meio li-
tro de água) e com ele esfri-
gam-se os vidros e espelhos.
Lê-se a surpresa surpreendido pela
facilidade com que se despen-
derão os sujos adherentes,
dando logo muito mais resulta-
do que as patas empregadas
correntemente e sendo muito
mais econômica. Para termi-
nar, enxuga-se com um pano
ou mesmo com um outro jor-
nal.

RELATOS DA HISTÓRIA

O livro maior e mais caro
que se conhece é um exem-
plar da Bíblia conservado na
Biblioteca do Vaticano.

Pesa 102 libras e são preci-
sos três homens para levá-
lo-o de uma mesa.

Os sacerdotes quiseram com-
pletar, em princípios do se-
culo XVI e, para isso, entraram
em negociações com o Papa
Paulo II, chegando a oferecer
um peso em ouro, mais a pa-
pe romana.

Depois de suas andanças
esporádicas no transatlântico
«Egypt», está agora de es-

cafandristas, dedicando sua
atenção ao «Lusitania».

Depois será a vez do teo-
ro de Valdemar IV, rei da
Dinamarca.

Essa tirano exigia todos os
anos, que seus súditos lhe
dessem tres barricas de ouro
e pedras preciosas.

Durante uma violenta tem-
pestade, Valdemar desapareceu
com uma de suas pedras
caras. E depois de setecentos
anos, os pescadores afirmam
que vêem, quando o tempo
está claro, cintilarem no
diamante do rei, no fundo do
mar.

ANIVERSARIOS

De hoje:

Do Hermano Rodarte, espó-
sa do sr. Desidério Rodarte,
Sra. Margarida Neves, ser-
vente do Grupo João dos San-
tos.

HOSPEDES e VIAJANTES

Estão na cidade:

Dr. João de Carvalho, advo-
gado em Belo Horizonte e ex-
procurador regional da Justiça
Eleitoral.

Dr. Fausto Carneiro das Ne-
ves, medico; Sr. Tiago Nicolau
da Rocha, banqueiro em Belo
Horizonte, e exma. família; o
sr. Antonio Carneiro e família;
e, Pinho Campos.

Partirão:

Para Belo Horizonte: o sr.
Frank Jorge L. Davis, agente
geral da Sul America, em Minas
e o sr. José de Assis Filho, ins-
petor da mesma Companhia;
o dr. Paulo Afonso de Oliveira,
advogado.

Para o Rio:

o sr. Geraldo Bernatelli da
Silva, e Gustavo Magalhães.

Para Barbacena: o sr. Anto-
nio Morais de Almeida funcio-
nário das oficinas da Cidade
de Barbacena.

BODAS DE PRATA

O Casal dr. Luiz Andrade,
advogado residente em Formi-
ga e sua exma. esposa, Ds.
Adelina Lustosa de Andrade
comemoraram, dia 10 do cor-
rente, pelas demonstrações de
júbilo dos parentes e amigos o
25 aniversário do seu casamen-
to.

Por esse motivo o casal re-
cebeu inúmeros cumprimentos.

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES

Custodio Almeida Magalhães
& C. inc.

FUNDADA EM 1880

O mais antigo estabelecimento de credito de
Minas Gerais.

DIRECTORIA:

Alberto Custodio de Almeida Magalhães
Francisco Eduardo Magalhães
Vicente Eduardo Magalhães
Dr. Luiz Eduardo Magalhães

Faz todas as operações bancarias,
excepto cambio.

Endereço telegraphico «MAGA»

RIO DE JANEIRO

Central Caixa, 47

S. JOÃO DEL-REI

Av. Eduardo Magalhães

Transfusão

Do sangue (Maravilhoso)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS
Unico fortificante no mundo com 8 elemen-
tos tónicos

Phosphoro, Calcio, Arseniato, Vanadato.

Cuidado com a Tuberculose



Ospallidos—Depauperados
Exgotados — Anemicos—
Mães que criam—Magros
Crianças rachiticas.

Receberão o efeito da trans-
fusão do sangue e a tonifica-
ção geral do organismo, com o

SANGUENOL

Oficina Philips

para concertar radio de qualquer
marca. Serviços garantidos pela
SIA PHILIPS DO BRASIL.

Alves Neto & C.

Rua do Comércio, 11 a 15



FALECIMENTO

MAJOR GETULIO MANSO DA
FONSECA

Causou o mais profundo
prazo, não só no seio da Força
Pública de Minas como na so-
ciedade da Capital e desta ci-
dade a noticia do falecimento
dia 14, a noite, em Belo Ho-
rizonte do major Getulio Manso
da Fonseca, oficial reformado da
nossa Força Publica.

O exinto, que desaparece
aos 58 annos de idade era na-
tural desta cidade e deha vi-
va a exma. sra. d. Maria da
Purificação e os seguin-
tes filhos:

D. Maria Fossaca Vianna,
esposa do sr. Cirio José Vianna;
senhorita Mercês Fossaca de
Getulio Fossaca Filho e d. Re-
le Fossaca Cavallieri, esposa
do sr. José Cavallieri.

Bengalinas estampadas a co-
res—Casas Pernambuco.

Diário do Comércio

ORGAO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Considerações sobre o 10 de Novembro

(Serviço de Divulgação da Polícia do Rio)

10 de Novembro e os direitos individuais

O advento do Presidente Vargas, ao poder, assinalou este fenómeno extraordinário e talvez unico, na historia das nações civilizadas:

Realizou-se uma revolução fundamental nas instituições brasileiras e nunca se perdeu de vista a salvaguarda dos direitos individuais.

Alterou-se, numa palavra, o direito publico, escrito, e se racionalizaram, se converteram em lei, as tendencias politicas, seculares, da nacionalidade; mas, o direito privado, o complexo dos direitos individuais, inerentes á vida civil,—esse não sofreu captação alguma,—continuou intacto, intangível, no seu quadro historico.

E se houve, na verdade, alguma alteração, se as ideias revolucionarias penetraram no intrincamento desses direitos,—não foi, de facto, para suprimi-los, apoucalos ou transforma-los,—mas para acrescê-los, para aumentá-los, para torná-los mais numerosos. Quereis um exemplo? As leis sociaes!

Eis a razão por que o povo aceitou, de braços abertos, a revolução sem sangue de 10 de Novembro.

Esse movimento não era, efetivamente, contra o homem civil, contra o braço que trabalha, contra a mão que constrói, contra a intelligencia que se aprimora e cria.

Era, sim, um movimento contra o homem politico, contra as elites agitadoras, ambiciosas e inuteis.

A revolução não atingia, portanto á enorme maioria da nação várida, operosa, ativa; mas á minoria insignificante, parasitaria, dos politiquinhos intrigantes e dos profissionais do voto.

E eis ainda por que a nação se adaptou, com facilidade ao golpe de 10 de Novembro e eis por que os inimigos foram facilmente esmagados: para apoiar a feve a quasi totalidade do povo; para resistir-lhe, apenas algumas centenas de politicos ineptos.

10 de Novembro e o poder de Polícia

A 10 de Novembro de 1937 realizou-se a maior revolução de toda a nossa historia.

Criou, por isso, inimigos implacaveis. Tem contra si, rondando na sombra, os erros e os vicios acumulados em cem anos de desgovernos; as ambições desarticuladas e desapossadas; os enquistamentos ideologicos, desmentidos pela realidade; a incompreensão, a incultura, a inercia.

Para vencêr todos esses entraves,—o Estado Novo dispõe de multiplos meios e, entre eles, o poder de policia. E' preciso, em verdade, que a nação seja livre, agil e rapida, nos seus movimentos.

Onde quer que a desordem se trame e se assanhe, aí deve estar a autoridade, com as suas medidas preventivas, e repressivas.

E' indispensaveis que todos os cidadãos se considerem, de antemão, observados e descobertos, toda vez que os seduza e arraste a ideia de alentar contra as leis e o regime.

Mas, o poder de policia no Estado Novo, não se exaure nessa destinação de defesa.

E' também,—com a dupla influencia da força material e do prestigio que ela empresta aos seus detentores,—um fator poderoso para a paz interna, para o conagraamento das forças sociaes, para o desenvolvimento das energias produtivas, para a moralidade dos costumes.

O poder de policia, por-

tanto, no Estado Novo,—não quer dizer arbitrio, nem tirania, nem força desorbitada. Mas significa a ordem, a bem da harmonia coletiva; e a educação civil do cidadão, a bem da liberdade individual.

O uso desse poder não equivale, consequentemente, a uma faculdade voluntario, sa ou absurda. Póde-se dizer, em resumo, que o poder de policia, no Estado Novo, é o conjunto de meios coercitivos, prontos e eficazes, de que dispõe o poder publico, para combater o crime, a anarquia, a desorganização,—e para realizar o maior bem social, com a implantação da sua vontade construtiva e com a defesa das atividades individuais fecundas.

Cobertores grande variedade Casas Pernambucanas

José Albertino Guimarães
ADVOGADO

Cível - Comercial - Criminal
Rua da Prata, 16 Fône 33



Falecimento

Faleceu ontem o sr. Valter Cunha, filho do sr. cel. Messias José. O seu enterramento realizou-se á hoje, ás 9 horas sahindo o feretro da Rua Barbara Heliodora n. 32 para o cemitério dos Passos.

VENDE-SE

Uma oficina de funileiro completa com treis maquinas e diversas ferramentas e 1 violino em bom estado.

Ver e tratar na praça do Bomfim, 69

Bicicletas e Motocicletas

A dinheiro e a prestação
Alves, Néto & C.

Rua do Comercio, 11 a 15 -- S. João del-Rei

O DOTE

Representado pelo Clube Artur Azevedo

A conhecida peça teatral de Artur Azevedo foi domingo passado irradiada pela Radio Inconfidencia de Minas Gerais. Representaram os principaes papeis, conhecidos e destacados elementos do simpatico Clube Artur Azevedo, na seguinte ordem:

Henriquete, Carmen Fluvia; D. Izabel, Sonia Guerra; Angelo, Antonio Guerra; D. Rodrigo, Inacio Ferraz; Ludgero, Altamiro Neves; Pae João, Marcondes Neves; Lisboa, Marques da Silva; Espozende, Albertinho Nogueira.

Notas esportivas

O presidente do Athletic Clube, por nosso intermedio, informa a todos socios que, a assembléa geral marcada, em 3a. convocação, para hoje, fica trans ferida, por motivo de força maior, para 5. feira, 21 do corrente ás 19 horas.

—Capitão Adalberto Mendes. Podêmos informar com segurança, que, ficou sem efeito a transferencia do cap. Adalberto, diretor tecnico da L. E. O. M., para Juiz de Fóra.

Assim, continuará o esporte sanjoanense com esse esforçado esportista.

BOLA AO CESTO

Domingo, ás 10 horas da manhã, realizou-se, no campo do Athletic, uma partida amistosa entre os quadros dos Calouros x Estudantes.

Venceu o quadro dos Calouros por 28 x 17.

Terreno

Vende-se um optimo terreno com 10m.x20m contendo uma pequena casa, a rua Ribeiro Bastos n. 14 A. Tratar á mesma rua n. 14.

Governo do Estado

O Sr. Governador do Estado, assinou, em S. Lourenço os seguintes atos:

Nomeando: José Julião de Lima para o cargo de professor interino da 2a. escola, urbana, anexa do 11. R. I.

Contratando: a normalista Neusa Gonçalves para o cargo de estagiaria do grupo "Maria Terêza". --Decreto 1.125--

Autoriza, a titulo provisorio, o cidadão brasileiro Francisco Ernesto de Carvalho a pesquisar jazida de minerio de manganéz, no lugar denominado "Chá" distrito de Nazaré, municipio de São João del-Rei.

Recepção na Prefeitura

Continuação da 1.ª pagina.

deral e o sr. Antonio Duarte, chefe da embaixada do Instituto Gamon de Lavras.

Todos os oradores se confessaram agradecidos ao sr. prefeito, que se desdobrou em gentilezas no sentido de tornar agradável a estada, entre nós, dos ilustres visitantes.

Durante a recepção foi oferecido um «cock-tail» aos presentes que, a seguir, se dirigiram ao Teatro Municipal, onde se realizou o concerto que a Sociedade de Concêrtos Sinfonicos realizou em homenagem aos visitantes.

Desastre de aviação em Viçosa

A morte do piloto

Um impressionante desastre de aviação encerrou os festejos de inauguração do campo de aterrissagem de Viçosa.

Para essa festa, que se realizou dia 17 do corrente, foram convidados diversos aviadores civis e militares.

Do Rio seguiram dois aviões civis, um pilotado pelo sr. Rafael Crisóstomo e outro dirigido pelo piloto William Prestow Paulbee. Ambos os pilotos tomaram parte na festa aviatória e se preparavam para regressar, ás treze e meia horas, quando se deu o lamentavel desastre.

Ao tentar levantar vôo o sr. William Prestow percorreu o campo para ganhar velocidade e fazer a decolagem. O aparelho, entretanto, parecia pesado de mais e assim chegou aos limites do campo sem alçar vôo. Nêsse ponto o avião tentou livrar-se dum barranco ali existente, com uma brusca manobra. Foi infeliz, porém, pois o aparelho capotou espetacularmente e o piloto teve morte instantanea.

A vítima, que residia ha muitos anos no Rio, era natural da America do Norte. Era gerente da "Gillete Safety Razor" e obteve, ha dois anos, o "revel" de aviador civil.

Noticias do País

São Lourenço 18 (S. R.) O Ministro Valdemar Falcão, titular da Pasta do Trabalho que se encontra nesta cidade, declarou que a convite do sr. Governador de Minas, visitará Belo-Horizonte brevemente. Belo-Horizonte 18 (A. N.) O clube local Atletico Mineiro venceu ontem pela contagem de cinco contra treis, o team carioca Vasco da Gama.